

RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS INTERNADOS

Luciana Julek; Universidade Estadual de Ponta Grossa; lucianajuleka@hotmail.com

Clóris Regina Blanski Grden; Universidade Estadual de Ponta Grossa; reginablanski@hotmail.com

Daniele Bordin; Universidade Estadual de Ponta Grossa; daniellebordin@hotmail.com

Taís Ivastcheschen; Universidade Estadual de Ponta Grossa; taisiivastcheschen@gmail.com

Luciane Patrícia Andreani Cabral; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais;
luciane.pacabral@gmail.com

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento suscita modificações fisiológicas, com destaque para as alterações do sistema tegumentar, as quais podem favorecer a ocorrência de lesões de pele no idoso. **Objetivo:** avaliar o risco de lesão por pressão e fatores associados em idosos internados. **Métodos:** Pesquisa transversal, desenvolvida com 202 idosos internados nas clínicas de um hospital de ensino, selecionados por conveniência. Aplicou-se Mini Exame do Estado Mental, questionário sociodemográfico e clínico e realizada avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão, pela escala de Braden. Utilizou-se software IBM SPSS Statistics 20. Houve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos (parecer nº 2.012.327 e CAAE nº 66782217.9.0000.5689). **Resultados:** Predomínio de idosos classificados sem risco para o desenvolvimento de lesão por pressão (40,6%), contudo mais da metade apresentou algum risco (59,4%). A maioria era do sexo masculino (52%), idade entre 60 e 70 anos (64,9%), cor branca (77,1%), casados (53%), com baixa escolaridade (63,4%). Verificou-se que os fatores associados ao risco de lesão por pressão foram faixa etária ($p=0,001$), multimorbidades ($p=0,024$), tempo de internação ($p=0,000$), uso de dispositivos médicos ($p=0,000$), dieta ($p=0,000$) e mobilidade ($p=0,000$). **Conclusão:** o estudo permitiu identificar importantes fatores associados ao risco de lesão por pressão. As ferramentas de avaliação de risco por vezes são limitadas o que afirma a necessidade de treinamento da equipe de enfermagem para seu uso, e mais do que isso, um raciocínio clínico e crítico, com olhar individualizado ao paciente idoso.

Palavras-chave: Enfermagem Geriátrica; Ferimentos e Lesões; Hospitalização.